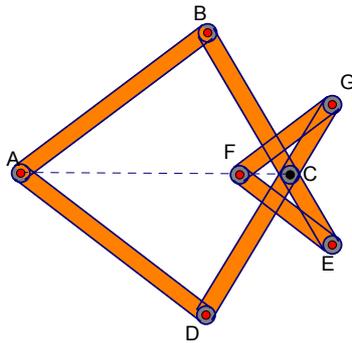


Fig. 10



Objectivo:

Fazer uma articulação plana cuja representação é a colocação do rombóide e metade do ponta de lança da fig. 8, em que a união das barras curtas coincide e é o ponto fixo, e de tal forma que os ângulos entre as barras curtas e os das longas são os mesmos nas duas articulações. A articulação plana traça uma linha recta.

Relatório da construção:

- Tem-se 3 segmentos de rectas XI , XK e XH tal que $XK < XH$ e $K \in IH$, em que XK e XH representam os comprimentos das barras;
- Marca-se 2 pontos fixos cuja distância é XI , O e C . Faz-se $C_6 = C(O, XI)$;
- Faz-se $C_7 = C(C, XK)$;
- Faz-se $C_8 = C(C, 2 \times IH)$;
- Faz-se o arco de circunferência ML (M é a intersecção de C_6 com C_8) coincidente com C_6 e fora do círculo originado por C_8 e tomo um ponto do arco, A ;
- Faz-se $C_9 = C(A, XH)$ e toma-se as suas intersecções com C_7 , B e D ;
- Toma-se G e E as imagens por uma homotetia de centro C e razão $-1/2$ dos pontos D e B , respectivamente (faz-se com que os ângulos BCD e ECG sejam iguais, e $BC = DC = 1/2 \times EC = 1/2 \times GC$).
- Faz-se $C_{12} = C(G, 1/2 \times XH)$ e $C_{13} = C(E, 1/2 \times XH)$ e toma-se a sua intersecção, F ;
- Fica-se com o pretendido: A móvel; C fixo e intersecção das barras curtas que são BC e DC do rombóide original, $ABCD$, e CG e CE de metade do ponta de lança inicial, $EFGC$; As barras longas são BA e AD de $ABCD$, e GF e EF de $EFGC$.

Prova:

- Sabemos que C_{12} intersecta a recta AFC em F e noutro ponto, Z . Logo,

$$CF.FZ = CG^2 - GF^2.$$

Mas, do lado direito da igualdade é constante, porque são os comprimentos das barras do rombóide. E, portanto, A vai descrever uma linha recta;

- Para verificar que $ABCD$ é um rombóide e que é um $EFGC$ ponta de lança, basta ver que a distância de qualquer ponto pertencente a uma circunferência a seu centro é sempre a mesma e igual ao raio.

Feito por:
Paula Mendes